

PENITÊNCIA COM A SAMARITANA

Dinâmica: Em lugar visível colocar uma vasilha transparente com água suja, dentro de outra vasilha (bacia?) rasa e bem maior.

Prevenir uma ou mais vasilhas com bastante água limpa.

Durante a leitura do Evangelho e da meditação, determinadas pessoas, pouco a pouco irão colocando a água limpa na vasilha com água suja, que irá transbordando até ficar limpa toda a água.

Comentário inicial: Boa noite! Nós nos reunimos aqui para mais uma celebração comunitária da Penitência. Pensamos que um episódio do Evangelho onde a água tem um grande significado poderia nos ajudar a meditar e examinar nossa consciência, levando-nos à conversão. Será o episódio da conversa de Jesus com a Samaritana.

Reparem que temos aqui uma vasilha com água suja. Que água suja será essa? Será a nossa sociedade? Será a gente mesma, a nossa consciência? Se é a sociedade, será preferível ficar fora da água suja ou, então, tirar as pessoas dos ambientes considerados sujos? ou será possível limpar a água? Se é a nossa consciência, será possível limpá-la de uma vez, mudar tudo – todas as nossas idéias, todos os nossos costumes - da noite para o dia, será possível arrancar de dentro de nós toda raiz de pecado?

Ficamos de pé cantando ÁGUA SANTA.

Água santa, ó água pura, / vem, purifica este povo! / Dá-nos da neve a brancura / e um coração sincero, forte, grande e novo!

1. Lembrança do meu Batismo, grande graça do Senhor, / que afogou o meu egoísmo e regou em mim o amor!
2. Não é do Templo, por certo, que jorram águas assim, / é do coração aberto de quem quis morrer por mim!
3. Nós somos raça escolhida, Deus não te quer bem em vão... / Muitos erros tens na vida, Deus tem muito mais de perdão!

Presidente: Abertura (Saudação, motivação, oração) do Ritual.

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João
Era preciso que Jesus passasse pela Samaria.

Presidente: Não é por acaso que ele passa por mim... Será à toa?...
(Dar um tempo para as pessoas pensarem)

Leitor: Chegou, então, a uma cidade da Samaria chamada Sicar, ao lado do sítio que Jacó havia dado a seu filho José. Ali ficava a fonte de Jacó. Cansado pela caminhada, Jesus se sentou em cima da fonte. Era perto do meio dia.

Presidente: Nossa fé vem dos antepassados. Herdamos deles não só coisas, herdamos principalmente nossa formação humana e religiosa, que é a nossa fonte, a nossa mina, a nossa nascente. Jesus, cansado da caminhada que o conduziu à cruz, cordeiro pascal morto logo após o meio dia, vem sentar em cima da nossa fonte... A gente será capaz de se deixar motivar por ele?... Vamos deixar que ele mude nossas idéias e nossos

velhos costumes?... Vamos deixar o crucificado se assentar em cima da nascente que até hoje alimentou o rio de nossa vida?...

(Despejar água)

Jesus que ama a ponto de dar a própria vida – prova de amor maior não há... – pode fazer-nos mudar de rumo?... Ele pode fazer que a gente se esqueça de si para pensar mais nos outros?...

(Tempo para as pessoas pensarem)

Leitor: Uma mulher de Samaria vem tirar água. Jesus diz a ela: “Dá-me de beber!”. Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimento. A mulher samaritana diz: “Como é que tu, sendo homem e judeu, pedes de beber a mim que sou mulher e samaritana?”.

Presidente: Ela vai buscar água na sua cisterna antiga e tradicional. Aí vai encontrar Jesus. Não é preciso mudar tudo para encontrar Jesus. Na fonte de sempre ele pode ser encontrado, basta-nos estar preparados para admirar, para permitir que ele mostre que é diferente...

(Despejar água)

Homem não podia conversar com mulher. Judeus e samaritanos nunca conversavam. O judeu não usava vasilhas dos samaritanos. O judeu se achava superior ao samaritano. Jesus é diferente, para ele não existem preconceitos, ninguém é melhor do que ninguém, as velhas inimizades já não existem, o que os outros vão pensar não importa...

Será que eu não tenho algum preconceito?... Costumo me aproximar de qualquer pessoa?... Tenho assunto com quem quer que seja?... Peço favor a quem julgaria incapaz ou inferior a mim?... Eu sou melhor do que muitas pessoas, não?... Quem se acha melhor do que outra pessoa pode ajudá-la a encontrar Jesus, a verdadeira fonte?

(tempo para as pessoas pensarem)

(Despejar água)

Leitor: A resposta que Jesus deu foi esta: “Se soubesses o que Deus está oferecendo, quem é que te pede: “Dá-me de beber”, tu é que pedirias a ele e ele te daria uma água viva”. A mulher respondeu: “Meu senhor, nem balde tu tens, a cisterna é funda, como é que tens essa água viva? Será que tu és maior que o nosso pai Jacó que nos deu a cisterna da qual bebiam ele e suas criações?”.

Jesus continuou: “Quem bebe desta água aqui, depois terá sede de novo, mas quem beber da água que eu posso dar-lhe nunca mais terá sede. A água que eu dou vai se transformar dentro dele numa fonte de água que brota para a vida eterna”. A mulher falou: “Meu senhor, dá-me dessa água para que eu não tenha mais sede, nem precise mais vir aqui tirar água!”.

Presidente: Jesus fala de um dom de Deus que é ele próprio, mas a mulher parece só pensar no seu interesse imediato, nos seus pequenos problemas da vida cotidiana, parece querer apenas poupar-se o trabalho de vir buscar água. Não é capaz de pensar mais adiante, mais profundo, de olhar os outros, a humanidade inteira. Na comparação do carro ela não está de farol alto, nem de farol baixo, para ela estão acesas só as luzes internas do carro. Só vê o problema dela. É preciso apagar a luz de dentro do carro e acender o farol, pôr luz alta, enxergar mais longe...

(Despejar água)

Quando procuro Jesus, quando rezo, eu espero o que?... Espero resolver os problemas do momento, problemas de saúde, de dinheiro, de harmonia familiar, segurança pessoal?... A gente vai à antiga fonte da fé e da religião esperando alguma coisa mais?... Esperando o que?... Religião é para Deus me proteger?... Crer em Jesus será esperar que ele faça milagres em meu favor?... Não será possível enxergar um pouco mais longe?... Jesus não é maior do que Jacó? A água que ele oferece não pode ser melhor do que a que mata apenas a sede de hoje?

A mulher parece preocupada apenas com seus problemas cotidianos, parece querer apenas poupar-se o trabalho de ir à cisterna buscar água, mas, mesmo assim, suas palavras podem significar também que ela quer a água que Jesus oferece... “Senhor dá-me dessa água!”.

(Despejar água)

(Tempo para as pessoas pensarem)

Leitor: Jesus lhe diz: “Vai chamar teu marido e volta aqui!” Ela respondeu: “Eu não tenho marido!” Jesus lhe diz: “Está certo dizeres: “Eu não tenho marido!”, pois já tiveste cinco maridos e o que tens hoje não é teu marido. Falaste uma verdade!”.

Presidente: O povo samaritano tinha seguido várias religiões, tivera vários ídolos, vários deuses, é o que significam os cinco maridos da mulher...

Eu tenho firmeza nos compromissos de fé? Ou sou como folha de bananeira que vira conforme a força do vento? Além da fé que eu afirmo ter, não existem outros deuses a comandar a minha vida? ... Não será o gosto de aparecer, ou o dinheiro, ou o nome, o prestígio, ou o conforto, a comodidade, o meu prazer pessoal que comandam a minha vida?...

O meu sonho do momento, o que tenho em mente agora, o que pretendo fazer de bom na minha comunidade será uma coisa só de momento? Não me sinto comprometido com nada? Seria eu como aquela mulher: “O que tens agora não é teu marido.”? ... Apesar de tudo, não tens um verdadeiro compromisso...

(Tempo para pensar)

(Despejar água)

Leitor: A mulher lhe disse: “Senhor, vejo que és um profeta! Nossos antepassados sempre adoraram naquela montanha ali, mas vocês dizem que é em Jerusalém o lugar onde devemos adorar. Jesus lhe diz: “Cria-me, mulher, que chegou a hora em que o lugar onde vocês irão adorar o Pai não será mais nem essa montanha aqui nem Jerusalém. Vocês adoram o que não conhecem, nós adoramos o que conhecemos porque a salvação vem dos judeus. Em todo o caso, chegou a hora - e é agora - quando os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e em verdade. E são esses os adoradores que o Pai procura. Deus é espírito e é em espírito e verdade que se deve adorá-lo.

Presidente: A mulher que admirou em Jesus um judeu sem preconceitos, agora o chama de profeta. Pensa, porém, em discutir as diferenças de religião que existiam entre judeus e samaritanos. Parece estar querendo fugir do assunto de sua falta de compromisso. Discutir detalhes de religião não é um bom motivo para fugir de compromissos mais sérios? Eu às vezes, não me apego a pequenos detalhes, esquecendo o espírito? Às vezes não prefiro discutir religião em vez de praticar? Deus busca quem o procure não simplesmente repetindo devoções e costumes religiosos A ou B, mas quem

o procure em espírito e verdade... Em espírito, sem se preocupar com detalhes de lugar, datas, fórmula de oração e coisas semelhantes. E em verdade, com sinceridade de coração, querendo mesmo fazer o que Deus quer...

(Despejar água)

(Tempo para as pessoas pensarem)

Leitor: A mulher lhe diz: “Sei que o Messias, o chamado Ungido, deve vir. E quando ele vier, há de nos anunciar tudo”. Jesus lhe diz: “Sou eu, que estou falando contigo!”

Nisso chegaram os discípulos. Ficaram admirados de ele estar conversando com uma mulher. Nenhum deles, porém, disse: “Que estás querendo?” ou “que estás falando com ela?”.

A mulher largou, então, a sua jarra e foi para a cidade dizer às pessoas: “Venham ver um homem que me disse tudo o que eu tenho feito. Será que ele não é o Ungido?”. Saíram, então, da cidade e foram até Jesus.

Presidente: Ela entendeu que Jesus é o Ungido, o enviado de Deus, a verdadeira fonte. Por isso deixou lá sua jarra, não vai mais precisar daquela água do poço de Jacó. Ela descobriu quem é Jesus, tornou-se discípula, e imediatamente se tornou missionária, foi falar dele aos seus concidadãos. Mas não quis convencê-los da sua idéia, apenas jogou uma pergunta: “Não será ele?”. Eu tenho minha fé e minha prática religiosa só para mim mesmo, como uma coisa privada?... Sou capaz de entender que às vezes é preciso largar o jarro dos antigos costumes, porque é outra coisa o que Jesus está pedindo?... Sou capaz de convidar outros e partilhar com eles minha fé?... Ou não chego a ter vergonha da minha fé, da minha participação?... Ou, então, como um alucinado quero impor aos outros as minhas idéias?... Sei fazer perguntas que levem os outros a pensar e decidir por si mesmos?

(Despejar água)

(Tempo para as pessoas pensarem)

Leitor: Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus dizendo: “Mestre, come!” Ele, porém, disse-lhes: “Eu tenho um alimento para comer que vocês não conhecem”. Os discípulos comentavam uns com os outros: “Será que alguém lhe trouxe alguma coisa de comer?” Jesus disse-lhes: “Meu alimento é realizar o desejo daquele que me enviou, completar a sua obra. Vocês não estão dizendo que faltam quatro meses para chegar a colheita? Pois eu lhes digo: Levantem os olhos e vejam as plantações, que já estão douradas, prontas para a colheita. Desde agora quem colhe já recebe seu pagamento, recolhe um fruto para a vida eterna, de maneira que aquele que semeou possa alegrar-se junto com aquele que colhe. Por esse motivo é verdadeira aquela palavra, “um é o que semeia e outro o que colhe”. Eu mandei vocês colherem onde não trabalharam. Outros se cansaram e vocês se aproveitaram do cansaço deles”.

Presidente: Até os discípulos entendem superficialmente a palavra de Jesus, não entendem que o alimento de Jesus é completar a obra do Pai, dar a vida pela humanidade. O trabalho, labuta, cansaço dele é que plantou o amor no meio da humanidade. Quando a gente colhe, ou seja, contribui para alguma coisa boa, a tentação é achar que nós é que fizemos tudo. Será que eu não me envaideço do que tenho feito, do que tenho conseguido para o bem da comunidade? Não penso, às vezes, que eu

mereço todos os elogios, todo o reconhecimento? Não me esqueço do cansaço da cruz que plantou o amor no coração das pessoas?

(Despejar água?)

(Tempo para as pessoas pensarem)

Leitor: Muitos samaritanos daquela cidade passaram a crer nele por causa da palavra da mulher que dava testemunho dizendo: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. Quando, então, chegaram a ele esses samaritanos, pediram que ele ficasse com eles. E ele ficou lá dois dias. Muitos outros passaram a crer por causa da palavra dele mesmo. E diziam à mulher: “Agora não é mais por causa da tua conversa que nos cremos. Nós mesmos ouvimos e sabemos que ele é de verdade o salvador do mundo”.

Presidente: Agora, no final, aquele que era apenas um judeu que não respeitava os antigos preconceitos entre homem e mulher e entre judeus e samaritanos, é o Salvador do Mundo. Não é o salvador apenas meu, particular.... nem de um povo, uma nação ou de um grupo religioso apenas... É o salvador do mundo... Para mim a fé é uma coisa particular, só para a minha salvação?... Costumo pensar que a Igreja, as comunidades, existe para salvar a humanidade inteira, para transformar o mundo?... Ou sou daqueles que pensam “Jesus me ama” e resolve todos os meus problemas particulares?... Eu me sinto co-responsável pelos males, desgraças e misérias do nosso mundo?... Ou penso que nada tenho a ver com isso?... Para mim, “Jesus me ama” ou “é o salvador do mundo”?...

ATO PENITENCIAL

Todos de joelhos (na medida do possível). Enquanto se canta o cântico ÁGUA VIVA,

Eu te peço desta água que tu tens./ És água viva meu Senhor./ Tenho sede tenho fome de amor/ e acredito nesta fonte de onde vens./ Vens de Deus, estás em Deus também és Deus./ E Deus contigo faz um só./ Eu porém, que vim da terra volto ao pó./ Quero viver eternamente ao lado teu./ És água viva, és vida nova/ e todo dia me batizas outra vez./ Me fazes renascer, me fazes reviver/ e eu quero água desta fonte de onde vens./ És água viva és vida nova/ e todo dia me batizas outra vez./ Me fazes renascer, me fazes reviver,/ e eu quero água desta fonte que tu tens.

todos são aspergidos com a água que ficou limpa.

CONFISSÃO E ABSOLVIÇÃO INDIVIDUAIS (Cânticos de penitência)
CONCLUSÃO DO RITUAL